



150º Aniversário da Congregação das Irmãs do Amor de Deus



Peregrinação aos lugares fundacionais
QUERES EXPERIMENTAR O AMOR DE DEUS?





A peregrinação, em plano religioso, supõe fazer um caminho que adquire um sentido pleno quando nos leva a uma viagem ao mais íntimo do coração, ao mais profundo da alma. Com o amor de Deus que late nos nossos corações, convidamos-te a uma curta peregrinação aos lugares da origem da nossa história e que consideramos sagrados.

A Congregação começou a sua peregrinação há 150 anos aqui. Jerónimo Usera e as doze primeiras irmãs viram a sua vida quotidiana interrompida porque o Deus amor os fez mudar de rumo.

Bem-aventurado serás tu se, como peregrino, descobres que o Caminho do amor te abre os olhos ao que não se vê. “GRANDE É O AMOR DE DEUS!”. É grande porque é um amor sem limites, sem condições, amor gratuito, pois, como disse Jesus: “Como o Pai me amou, assim eu vos amei”.

Oxalá que ao terminar esta peregrinação possas apresentar ao Senhor o compromisso de fazer outras pessoas participantes do amor recebido d’Ele.

Nota. Esta peregrinação tem dois itinerários:

O primeiro, Mosteiro das Madres Mercedarias - Casa Fundacional – Colegiata – Casa Fundacional.

O segundo, na própria Casa Fundacional: diante da casa, pátio interior, túmulo da Ir. Rocio, cripta da Igreja – P. Usera, jardim.

O peregrino opta se quer fazer os dois itinerários ou apenas um deles.

Itinerário do Peregrino - 1ª parte

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amén.

I. O AMOR DE DEUS CONVOCA

Diante do Mosteiro das MM. Mercedarias de Toro



Convento das Madres Mercedarias em Toro

“Chamou os que Ele quis... para que estivessem com Ele.” (Mc 3,13)
“O amor de Deus vos chama” (P. U., Regras)

D. Jerónimo Usera pede às MM. Mercedarias o favor de receber, por um tempo, o grupo de aspirantes que serão o fermento da futura Congregação. Ali fazem exercícios espirituais, ali interiorizam o que significa e exige a vida comunitária. Ali, sob a direção do Fundador, assimilam

todos os elementos que constituem a essência do seu Carisma. Ali penetram na oração e na entrega das suas vidas por amor. Aqui aprofundam a sua vocação, na experiência do amor de Deus e tomam a decisão de entregar a vida. Aqui foi o ato da bênção do hábito e a sua imposição sobre cada uma delas - 27 de abril de 1864. Uma singela e festiva cerimónia que termina com o Cântico solene do Te Deum.

Aproximo-me da grade do coro. Medito no facto histórico: como as doze jovens se sentem chamadas e vão ser as irmãs fundadoras.

Entro em mim como pessoa amada por Deus: A que é que me chama o Senhor? Como procuro responder aos sonhos que Ele tem sobre mim?

Oração: Pai Nosso. Ao rezar, tomo consciência do que significa dizer: “Pai Nosso... seja feita a tua vontade”.

II. O AMOR DE DEUS CRIA FAMÍLIA

A caminho para a casa fundacional

Cântico: *Que alegria quando me disseram*

**Que alegria quando me disseram: vamos para a casa do Senhor.
Os nossos passos se detêm às tuas portas, Jerusalém.**

1. Jerusalém edificada / como cidade inabalável. / Para lá sobem as tribos, / as tribos do Senhor.
2. Segundo o costume de Israel, / p’ra celebrar o nome do Senhor. / Ali estão os tribunais da justiça, / dentro da casa de David.
3. Pedi a paz para Jerusalém, / vivam seguros quantos te amam. / Haja paz dentro dos teus muros, / em teus palácios segurança.
4. Por meus irmãos e meus amigos / eu te direi: a paz contigo. / Pela casa do Senhor nosso Deus / te desejo todo o bem.



A caminho para a casa fundacional. Toro (Zamora)

“Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus” (Ef 2,19)

“Vivam as irmãs muito unidas no santo amor de Deus” (P.U., Regras)

As doze irmãs, precedidas pelo Fundador e pelo Sr. Bispo, saem do Mosteiro e partem para a sua “NOVA CASA”. Nesta sua primeira peregrinação vão depressa. São empurrados

pela total novidade que as espera: A ENTRADA NO PALÁCIO EPISCOPAL, a casa berço. Sobre este grupo de jovens o Senhor tem um sonho: criar uma

nova família, a família Amor de Deus. Com este grupo simbólico (12) acaba de nascer na Igreja uma nova Congregação.

O nosso Deus é comunidade de amor e pelo Batismo incorporou-nos na comunidade cristã, na família dos seguidores de Jesus.

Olho para mim como batizado e pergunto-me desde o mais profundo do meu ser: sinto-me membro ativo desta “família de Deus”? (Ef 2,19) A minha vida está a ser enriquecida por esta graça?

Oração: Ação de graças pela fé e pela generosidade das fundadoras.

III. O AMOR DE DEUS SAI AO ENCONTRO E TORNA-SE EDUCAÇÃO ***Caminho desde a casa fundacional à Colegiata e vice-versa***



Colegiata. Toro (Zamora)

*“Recorda-te de todo esse caminho que o SENHOR te fez percorrer” (Dt 8,2)
“O amor de Deus faz sábios e santos”
(P. U., lema do escudo congregacional)*

Cântico: *Somos um povo que camina...*

***Somos um povo que caminha
E juntos caminhando
Podemos alcançar,
Outra cidade onde há justiça,
Sem penas nem tristezas,
Cidade onde há paz!***

1. Somos um povo que caminha,
Que marcha pelo mundo, buscando outra cidade.
Somos errantes, peregrinos,

Em busca de um destino, destino de unidade.
Sempre seremos caminhantes,
Pois só caminhando podemos alcançar
Outra cidade onde há justiça,
Sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.

2. Sofrem os homens, irmãos nossos,
Buscando entre as pedras a parte do seu pão;
Sofrem os homens oprimidos,
Os homens que não têm nem paz nem liberdade.
Sofrem os homens, irmãos nossos,
Mas, vindo Tu com eles, contigo alcançarão,
Outra cidade onde há justiça,
Sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.

No dia seguinte, com toda a gente de Toro, as irmãs vivem a grande festa da abertura do colégio. As fundadoras dirigem-se à Colegiata acompanhadas pelo clero presidido pelo Sr. Bispo, pelo Sr. Alcaide e todas as autoridades que representam as instituições civis e educativas. Ali, celebra-se solenemente a Eucaristia. O Sr. Bispo pronuncia uma eloquente homilia fazendo referência explícita ao que significava para a cidade e para os seus arredores a contribuição do D. Jerónimo Usera e das suas religiosas. Terminada a celebração da Eucaristia, entoou-se um solene Te Deum.

À saída da colegiata as irmãs eram esperadas pelas pessoas. No colégio, o Sr. Alcaide pronunciou um célebre discurso. O Prelado tomou também a palavra para agradecer às autoridades e ao povo; D. Jerónimo Usera fez o mesmo. Depois, o Sr. Alcalde declarou aberto o colégio, o único do distrito universitário de Salamanca e um dos melhores da Europa.

Começa a missão “Educar é a nossa forma de amar”. Será sempre uma educação personalizada, porque é educação por amor, no amor e para o amor.

Oração de súplica:

Resposta: Ouvi-nos, Senhor.

- Para que a mulher seja na sociedade e na Igreja uma fonte de amor na missão que realiza, roguemos ao Senhor.
- Para que a civilização do amor chegue a todos os cantos do mundo, roguemos ao Senhor.
- Para que o amor informe toda a ação educativa e seja a alma de todos os projetos pedagógicos, roguemos ao Senhor.
- Para que surjam novas vocações que continuem, com alegria, a ser manifestação do amor de Deus no mundo, roguemos ao Senhor.
- (...)

“que Cristo, pela fé, habite nos vossos corações; que estejais enraizados e alicerçados no amor, para terdes a capacidade de apreender, com todos os santos, qual a largura, o comprimento, a altura e a profundidade... a capacidade de conhecer o amor de Cristo, que ultrapassa todo o conhecimento, para que sejais repletos, até receberdes toda a plenitude de Deus.” (Ef 3, 17-19)

Cântico: Refrão da canção *Amor de Deus, Primavera*

*Somos uma grande Família,
avançamos em união,
vivemos com alegria
um compromisso de amor.
Somos uma grande família,
nos une a nossa missão.
Sonhamos um novo dia.
Primavera, amor de Deus*

Nota:

Terminaste o primeiro Itinerário da peregrinação. Podes continuar, agora ou mais tarde, utilizando este mesmo folheto a partir da página seguinte. Se não tens intenção ou não podes fazê-lo agora, para concluir neste momento a tua peregrinação, vai à página 18 deste folheto.

Itinerário do Peregrino - 2ª parte

✠ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

I. O AMOR DE DEUS É CRIADOR

Em frente da casa fundacional

«O que escuta a minha Palavra... é como um homem prudente que constrói sobre rocha firme.” (Mt 7, 24-25)
“Buscarei pessoas generosas que queiram servir a Deus desinteressadamente.” (P. Usera)

Jerónimo Usera opta pela cidade de Toro para estabelecer a sua primeira comunidade. A história das Irmãs do Amor de Deus tem o seu início aqui, nesta Casa, a meados do século XIX. Antigo Palácio do Bispo de Zamora. D. Bernardo Conde e Corral cedeu o seu uso para a fundação. O palácio precisava de uma reforma de fundo, dado “o seu estado de ruína”. A sua reabilitação foi possível com:

- *Os investimentos de D. Jerónimo;*
- *A generosa ajuda do povo e da Câmara Municipal de Toro;*
- *O trabalho pessoal de muitos toresanos que assim contribuíram para que o palácio estivesse pronto.*



*Fachada da Casa Fundacional. Toro
(Zamora)*

Oração: Salmo 126: *Se o Senhor não constrói a casa...*

Se o Senhor não edificar a casa, / em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, / em vão vigiam as sentinelas!

É inútil levantar-vos antes da aurora, / e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, / porque Ele o dá aos seus amigos,
até durante o sono.

Os filhos são uma bênção do Senhor, / o fruto das entranhas uma recompensa;
como flechas nas mãos de um guerreiro, / assim os filhos nascidos na juventude.

Feliz o homem que assim encheu a aljava: / não será confundido, quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

II. O AMOR DE DEUS É ÁGUA VIVA QUE SACIA A SEDE

No pátio, junto ao poço

“Se conhecesses o dom de Deus” (Jo 4, 10)

“A caridade de Cristo nos urge” (2 Co 5,14 (Lema congregacional))

Contemplo estas colunas e estas paredes de pedra que são as mesmas do tempo das fundadoras. Sintonizo com os sentimentos que aqui viveram as irmãs.

O poço: A água, “dom de Deus”, também Vida e Espírito, segundo o evangelista João.



Pátio interior com o poço

- Que água procuro na minha vida?
- Que água ofereço?
- Tenho realmente sede de Deus? Deixo-me saciar por Ele?

Oração: Salmo 41: *A minha alma tem sede de Deus ...*

Como suspira o veado pelas correntes das águas, / assim minha alma suspira por Vós, Senhor!

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: / Quando irei contemplar a face de Deus?

Dia e noite as lágrimas são o meu pão, / enquanto me repetem todo o dia:
“Onde está o teu Deus?”

A minha alma estremece ao recordar / quando passava em cortejo para o templo do Senhor,
entre as vozes de louvor e de alegria / da multidão em festa.

Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? / Espera em Deus: ainda O hei de louvar, meu Salvador e meu Deus.

A minha alma está desolada: / no vale do Jordão e do Hermon e no pequeno monte me lembro de Vós.

Abismo atraí abismo, no fragor das águas revoltas; / vossas torrentes e vagas passaram sobre mim.

De dia mande-me o Senhor a sua graça, / de noite canto e rezo ao Deus da minha vida.

Digo a Deus: Sois o meu protector, porque Vos esqueceis de mim? / Porque hei de andar triste sob a opressão do inimigo?

Quebram-se meus ossos quando os inimigos me insultam, / ao repetirem todo o dia: “Onde está o teu Deus?”

Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? / Espera em Deus: ainda O hei de louvar, meu Salvador e meu Deus.

III. O AMOR DE DEUS TORNA-SE SEGUIMENTO GOZOSO

Perante o túmulo da Ir. Rocío



Túmulo da Ir. Rocío

“Fazei o que vos disser” (Jo 2, 5)
“Recomendo-vos uma santa alegria” (P. U., Regras)

Estou na capela da comunidade e diante do túmulo da Ir. Rocío, um lugar que atrai com força a procurar a santidade de vida.

A Ir. Rocío morreu muito jovem (33 anos), em odor de santidade. É um bom espelho das virtudes mais

significativas do carisma “Amor de Deus”: a alegria e a beleza da fé; o enamoramento (amor) por Cristo Jesus; o amor à Virgem e à Eucaristia.

Oração:

Peço ao Senhor a graça do seu amor gozoso e rogo pelas pessoas que mais precisam (*Aqui recordo os nomes que levo no coração*).

(Momento de silêncio)

«Na Igreja, todos estão chamados à santidade,... todos, de qualquer estado ou condição, estão chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade» (LG, 40). Santidade, felicidade, amor e sacrifício conjugam-se entre si. Como vivo no dia-a-dia este chamamento?

Oração por intercessão da Ir. Rocio

*Nós vos damos graças, Senhor Deus, Pai bondoso e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocio o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo.
Abençoai-nos para que, acolhendo os vossos dons com simplicidade e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje vos pedimos.
Glória ao Pai...*

Cântico: PAI QUERO SER!

Pai! Quero ser,
Transparência de Maria minha mãe. (bis)
Ser unidade e alegria,
Espalhando ao redor só paz e bem. (bis)

*Eu serei como Maria,
Levando o mundo todo para Ti.
Esta é a minha vocação,
Que um dia livremente eu assumi.*

Pai! Tu me envias,
A levar-Te e em gestos ser amor. (bis)
Eis minha vida em Tuas mãos,
P’ra que sejas sempre dela o Senhor. (bis)

Pai! Abençoa,
Esta fonte a nascer dentro de mim. (bis)
Pois eu sei que este sonho,
É o plano que acalentas para mim. (bis)

IV. O AMOR DE DEUS FAZ-SE DOAÇÃO

Peregrinação à cripta da Igreja – Túmulo do Padre Usera

“Se o grão de trigo não morre...” (Jo 12, 24-26)

“Não tendes nem deveis ter outra insígnia que sacrificar-vos pelo
santo amor de Deus” (P.U., Carta às Irmãs)



*Cristo da Igreja da Casa
Fundacional. Toro (Zamora)*

Estou na cripta - um lugar sagrado: é a casa do Senhor.

Aqui repousam os restos mortais de D. Jerónimo Mariano Usera y Alarcón.

Aqui tudo nos chama ao recolhimento, à interiorização.

Jerónimo Usera foi em vida um viajante infatigável:

- Desde muito pequeno manifestou que “se sente chamado a fazer o bem na terra”
- Entra no Cister e viaja até Osera. Ali submerge-se plenamente na espiritualidade cisterciense.
- Sofre a exclausuração que será motivo para empreender novos caminhos.
- Missionário em Fernando Poo (Guiné). A sua saúde não lhe permite permanecer muito tempo aí.

- Homem sempre em procura, peregrino sempre impelido pelo amor de Deus, até que chega às Antilhas.
- A dura realidade social que encontrou, serviu-lhe como forte apelo interior para envolver todas as suas energias na luta pela libertação humana, pelos direitos humanos, pela justiça. *“Já é tempo, repito, de lhes ensinar o que nem sequer nenhum homem deve ignorar, a saber: as suas relações para com Deus e para com os seus semelhantes”*.
- Aí começa a germinar no seu coração a semente do carisma da Congregação do Amor de Deus.
- Afirma que consumiu *“o melhor da sua vida e dos seus bens”* a *“promover a educação social e religiosa dos pobres”*.
- Numa mudança de rumo vem à Península (Espanha) e funda a Congregação para assumir a educação das meninas, sendo assim a mediação do Espírito para este novo Carisma na Igreja.
- Durante a última etapa da sua vida, realiza um autêntico mergulho na vida dos pobres.
- Morre na Havana a 17 de maio de 1891, *“pobre, muito pobre, porque nunca chamou à sua porta uma necessidade que não fosse imediatamente socorrida”*.



Cripta onde repousam os restos mortais do V. P. Usera. Toro (Zamora)

- Em 1925 a Superiora Geral fez uma viagem a Cuba e trouxe os restos do P. Fundador.

- Nesta cripta encontraram o seu repouso; aqui recebem o carinho, a admiração e o tributo de uma gratidão tão bem merecida.

A seus pés, vêm todos aqueles que se sentem chamados a tornar vida o Carisma “Amor de Deus”, carisma atualizado e enriquecido ao longo

destes 150 anos por quantos o têm vivido e têm passado a tocha às gerações seguintes.

Oração: Silêncio reflexivo e contemplativo.

- Experimento o amor de Deus no mais profundo do meu ser. Louvo-o e dou-lhe graças.
- Sintonizo com o coração e o ser de Usera. Que interpelações me faz o seu testemunho? A que é que Deus me está a chamar?

Cântico: *Cantemos hoje ao amor de Deus em Jerónimo Usera.*

*Cantemos hoje ao Amor de Deus
em Jerónimo Usera,
porque ele fundou a Congregação,
e a sua vida nos orienta.*

Missionário da verdade,
semeador de fé e esperança,
defensor da liberdade,
humanista da alma.

Celebramos em comunidade
com a luz da fé em nossas mãos.
Hoje queremos que reine o amor
e sejamos irmãos.

Celebrando a festa em sua honra
seguiremos seus passos,
proclamando na Igreja sua voz
se abrirão novos caminhos.

Minha palavra será sempre o amor,
acolhimento, respeito e oração.
E nas minhas obras os homens verão
que o amor hoje se encarna

V. O AMOR DE DEUS É PAZ E COMUNHÃO

Contemplação e descanso no jardim

“Vinde, retiremo-nos para um lugar deserto e descansai um pouco” (Mc 6,31)
“Se há união e paz entre vós, estai seguras que
entre vós está Cristo” (P. U., Regras)

O jardim atual foi pátio de recreio das primeiras alunas e das noviças; foi horta fecunda em verduras e frutas que aliviavam a escassez de algumas épocas.

1. O nicho da Virgem.- Segundo a tradição, onde está agora o nicho da Virgem, era um dos lugares preferidos pelo P. Usera. Aí se submergia em Oração.



Pátio e jardim da Casa Fundacional.

2. A figueira.- É a mesma do tempo do Padre Fundador. Fala-nos da importância de ter longas raízes para procurar “a água”, de cavar a terra para dar o fruto esperado (cf. Lc 13, 6-8).
3. A videira.- Convida-nos a questionar-nos sobre a nossa unidade com a verdadeira Vide assim como da necessidade de dar fruto para glória do Pai. *“Esse dará muito fruto, pois sem mim não podeis fazer nada”* (Jo 15, 5).
4. A Oliveira.- É uma bênção de Deus. A Oliveira é, por antonomásia, um símbolo da vida familiar. Com o Movimento de Leigos “Amor de Deus” Far-se-á especialmente necessária essa unidade imprescindível no momento de viver a interculturalidade e a comunhão carismática a partir das diferentes vocações.
5. A muralha.- Passaram os séculos e os restos da muralha estão aí. Falamos da firmeza dos cimentos que permite continuar a construir e lembramos o convite a assentar a nossa vida sobre a pedra angular que é Cristo Jesus. *“Que vêm tempos borrascosos que vêm perseguições, que vêm até fomes e outras necessidades... a pessoa... que vive abraçada à cruz de Cristo, em todos os tempos, Cristo salva-a e honra-a e favorece-a”* (P. Usera)
6. As flores.- Falamos da diversidade dos dons de Deus. Estão-nos a dizer que a beleza e o bem estão de acordo; requerem-nos, também, os cuidados e a dedicação que exigem os mais frágeis, os mais débeis, tal como as crianças, os velhinhos, os doentes...

Oração: Silêncio contemplativo.

Salmo 22: O Senhor é meu pastor

*O Senhor é pastor: nada me falta/
Leva-me a descansar em verdes prados,
Conduz às águas refrescantes / e reconforta a minha alma.*

Ele me guia por sendas direitas, / por amor do seu nome.

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, / não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: o vosso cajado e o vosso báculo me

enchem de confiança.

*Para mim preparais a mesa, / à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça / e meu cálice transborda.*

*A bondade e a graça hão de acompanhar-me, / todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor, / para todo o sempre.*

Cântico: Louvado sejas, ó meu Senhor! (4x)

1. Nós queremos louvar-Te, em todo o tempo,
Pela lua, o sol e as estrelas,
E por todas as Tuas criaturas
Que há no mundo e são tão belas!

2. Pela terra, que a todos nos sustenta,
Pelos frutos, as ervas e as flores;
Pelo dia, com sol ou em tormenta,
Nós cantamos os Teus louvores!

3. Pelos lares, que vivem tão unidos,
E são fonte fecunda do Teu povo.
Pelos jovens que lutam com pujança
Para termos um mundo novo!

4. Por aqueles que sofrem a injustiça
Na certeza de que haja liberdade;
Pelos homens lançados na aventura
De semearem a felicidade!

5. E por todos os homens que há na terra
Por aqueles que nascem cada dia,
Por aqueles que morrem na esperança
De viverem Tua Alegria.

Conclusão da peregrinação

Em silêncio, tenho agora oportunidade de assumir algum compromisso que escrevo (ver página seguinte).

E, como símbolo desta atitude de compromisso, deposite-o junto ao túmulo do P. Usera. *(Se não o posso fazer pessoalmente, peço a alguém responsável da Casa que o deposite lá por mim).*

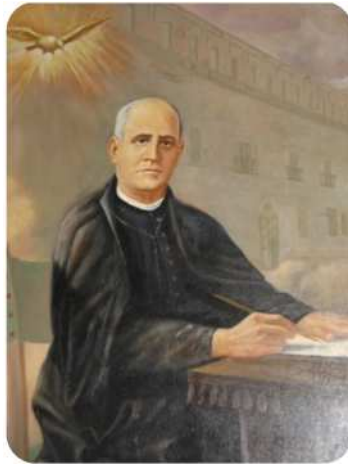
No fim do Itinerário dou:

GLÓRIA AO PAI E AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Que “O amor de Deus reine em nossos corações”

(consigna legada pelo P. Usera)



Venerável Jerónimo Mariano Usera y Alarcón
Fundador da Congregação de Irmãs do Amor de Deus

Podes pegar numa folha como esta para escrever nela o teu compromisso:

O meu compromisso ao concluir esta peregrinação:

(Para depositar junto ao túmulo do Padre Usera)

